



INFLAMAÇÃO OCULAR, ONCOLOGIA OCULAR

08:50 | 11:00 - Sala Neptuno

Mesa: Margarida Loures, Ana Paula Sousa, Maria Araújo

CL36 - 10:30/10:40

IMPLANTE INTRAVÍTREO DE DEXAMETASONA NO TRATAMENTO DAS UVEÍTES

Armando Pimenta Leal¹, Ana Travassos², Júlia Veríssimo¹, Rui Proença³

(1-CRIO de Oftalmologia, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, Portugal, 2-Centro Cirúrgico de Coimbra, Portugal, 3-CRIO de Oftalmologia, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, Portugal; Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, Portugal; Centro Cirúrgico de Coimbra, Portugal)

Introdução:

Uma formulação de libertação prolongada de dexametasona intravítrea surgiu recentemente com indicação no tratamento do edema macular associado a oclusões venosas e uveítes, mas cujo uso poderá ser generalizado a outras causas de inflamação e edema macular.

Objectivos:

Analisar a eficácia e eventuais complicações do tratamento do edema macular uveítico com implante intravítreo de dexametasona.

Materiais e Métodos:

Estudo retrospectivo envolvendo 25 olhos (20 doentes), com edema macular associado a diversas patologias e submetidos a injeção intravítrea de implante de dexametasona (700 microgramas). Foram realizados diversos exames complementares (retinografia, angiografia fluoresceínica, autofluorescência, microperimetria, OCT e Optomap). Avaliou-se a duração de acção do implante entre doentes não vitrectomizados e vitrectomizados.

Resultados:

Foram estudados 20 doentes (25 olhos) com idade média de $42,4 \pm 12,2$ anos (var.18-65). As patologias associadas foram sarcoidose ocular (15 olhos), artrite idiopática juvenil (4 olhos) e uveíte idiopática (6 olhos). O tempo médio de seguimento foi de $6,0 \pm 8,0$ meses. Verificou-se uma redução significativa do edema em 93% dos casos, com efeito mantido durante 3,7 meses. Registou-se uma hipertensão intraocular transitória em 5 olhos, medicamente controlada, e uma "migração" do implante para a câmara anterior em 2 olhos afáquicos.

Conclusões:

O implante intravítreo de dexametasona pode acelerar a resolução do edema macular em doentes com uveítes, com baixa incidência de efeitos secundários. Um tempo de seguimento superior será necessário para se comprovar a eficácia, duração de acção e segurança a longo prazo.